CONTINUAÇÃO DO BALANÇO

HALLEY S/A - CNPJ: 10.308.997/0001-03

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores Acionistas, às Demostrações contábeis da sociedade, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2.008

A ADMINISTRAÇÃO

HALLEY S/A - GRÁFICA E EDITORA
CNPJ / MF 10.308.997/0001-03
Demonstração do Valor Agregado do Exercício Findo em 31/12/2008
(Expressa em Reais)

RECEITA DA VENDA DE PRODUTOS	**27.986.410**
(+) Ganho na venda do Imobilizado	14.942
(-) Custo dos Produtos Vendidos - Insumos	(13.231.605)
(-) Despesas Operacionais	(3.569.804)
(-) Depreciações e Amortizações	(2.112.030)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	**9.087.913**
(+) Receitas Financeiras	189.583
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	**9.277.496**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**9.277.496**
Empregados	2.579.034
Governo	4.688.578
Juros	313.537
Lucros retidos	1.696.347

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

HALLEY S/A - GRÁFICA E EDITORA
CNPJ / MF 10.308.997/0001-03
Faturamento Bruto de 2008 e 2007
(Expressa em Reais)

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**2008**	**2007**
Janeiro	1.844.704	1.443.336
Fevereiro	1.539.548	1.142.180
Março	1.948.998	1.746.296
Abril	2.188.386	1.610.168
Maio	2.190.306	1.691.094
Junho	2.345.297	2.010.653
Julho	2.355.986	1.569.612
Agosto	3.539.901	1.674.714
Setembro	3.147.896	1.920.615
Outubro	2.246.464	2.033.172
Novembro	2.363.788	2.097.149
Dezembro	2.275.136	2.444.040
TOTAL ANUAL	**27.986.410**	**21.383.029**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Valores Expressos em Reais)

1- CONSTITUIÇÃO E OBJETIVO

A companhia foi constituída em 22 de outubro de 1985, tendo como objetivo social a industrialização e a comercialização de produtos e serviços gráficos em geral, bem como a participação como instituidora de sociedades de direito privado, de caráter social, assistencial, cultural e educacional, sem fins lucrativos. No início de 1993, inicia-se assim suas operações.

2- PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

A Administração da companhia observou, para a apresentação dos demonstrativos contábeis, relativos aos exercícios sociais de 2008 e 2007, o que determinam as Leis Federais nº 6.404/76 e 11.638/07 além da Medida Provisória nº 449/08. Foram elaboradas com base nas diretrizes e práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, associadas às normas da legislação tributária, uma vez que a sociedade faz parte da consolidação de balanço do Grupo Claudino S/A, sociedade de grande porte.

a) ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os ativos realizáveis e passivos exigíveis, que serão realizados no curso do exercício seguinte, estão demonstrados como circulante, incluídos os rendimentos, encargos, variações monetárias e variações cambiais a índices oficiais, incidentes, quando aplicável, sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes. Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção inferior aos custos de reposição ou valores de realização.

b) APURAÇÃO DE RESULTADO

Com o início de suas operações, a partir de março/2001, o resultado do exercício é apurado pelo regime de competência. Inclui os rendimentos e encargos incidentes sobre ativos e passivos circulante e não circulantes, quando aplicável.

c) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os saldos, ao final do ano de 2008 são compostos dos seguintes valores:

Instituição Financeira	Modalidade de Aplicação	Rendimentos no ano – R$	Saldo em 31/12/2008 – R$
Banco do Brasil	Fundos DI e Renda Fixa	135.576,22	462.715,13
Banco do Nordeste S/A	Curto Prazo	16.337,06	1.500,00

d) IMOBILIZADO

Demonstrado pelo custo e depreciado, a partir de março de 2001, pelo método linear e com taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.

e) DIFERIDO

Demonstrado pelo custo das despesas pré-operacionais, amortizado a partir de fevereiro de 2001 pelo método linear à taxa de 20% a.a., sendo transferido em 01 de janeiro de 2008 para o Ativo Não Circulante, de acordo com a lei 11.638/07 e MP 449/08.

f) PROVISÕES PARA IMPOSTO DE RENDA E OUTRAS

A provisão para o imposto de renda foi constituída com base na legislação em vigor, como se devida fosse. O valor da isenção de 75% (setenta e cinco por cento), foi calculado com base no lucro da exploração de produtos cartonados, transferido para resultado do exercício, como receitas, em contrapartida a reserva de lucros para aumento de capital. Além da provisão para o IR, foram efetuadas, obedecendo ao que estabelece a legislação vigente, as provisões para fazer face a eventos futuros, seguintes: Férias, 13º salários e encargos sociais, relacionados no item 7 adiante.

g) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Constituída com base na legislação em vigor, não dedutível para fins de imposto de renda.

h) COMPANHIAS E COLIGADAS

Os empréstimos obtidos estão classificados no Ativo Não Circulante. São regidos por cláusulas contratuais, a partir do início do efetivo recebimento pela companhia.

9-PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social Subscrito e integralizado está representado por R$ 17.210.447,08 (2007 - R$ 15.415.683,67) dividido em ações nominativas ou nominativas endossáveis, sem valor nominal, a seguir demonstrado.

	2008			**2007**		
	QUANTIDADE AUTORIZADO	INTEGRALIZADO	VALOR R$ INTEGRALIZADO	QUANTIDADE AUTORIZADO	INTEGRALIZADO	VALOR R$ INTEGRALIZADO
ORDINÁRIAS	185.286.000	12.970.020	11.281.924,41	185.286.000	12.970.020	10.105.407,01
PREF. CLASSE "A"	249.846.220	17.489.220	5.928.522,67	249.846.000	17.489.220	5.310.276,66
	435.132.220	30.459.240	17.210.447,08	435.132.000	30.459.240	15.415.683,67

b) Dividendos

Conforme Proposta do Conselho de Administração, não foram declarados dividendos no ano de 2.007. Transferidos para Lucros Acumulados. E incorporados ao valor do Capital Social. No ano de 2.008, foi aprovado, por unanimidade, em AGE, realizada em 15/04/2008, a distribuição do saldo da conta de Lucros Acumulados, apurados em Balanço Intercalar, levantado em 31/12/2007,Transferido para aumento de Capital, onde será objeto de deliberação na AGO e AGE a serem realizadas, provavelmente, em abril de 2009.

c) Lucro líquido por ações: R$ 0,0075

Calculado em função da quantidade de ações do capital social ao final do exercício.

10-COBERTURA DE SEGUROS

A sociedade mantém apólices de seguros no valor de R$ 18.000.000,00, companhia Liberty , prémio de R$ 18.593,52, para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável.

11- RISCOS

Os principais fatores de riscos, aos quais a sociedade está exposta, refletem aspectos operacionais e econômico-financeiros. Esses riscos são administrados através de políticas de controle, estratégias específicas(operacionais) tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, que estão plenamente compatíveis com o modelo de gestão da sociedade, através de conclusão do projeto da área industrial com moderna tecnologia e a demanda dos produtos com a comercialização de pouco menos de 20% para empresas do grupo.. Os riscos econômico-financeiros(inadimplência de clientes, taxa de juros, etc.) são tratados por normas específicas de aceitação de clientes e análise de crédito.

12 – FLUXO DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa, foi elaborada de conformidade com legislação vigorante, a partir do exercício social de 2008. Ao final, demonstrada a Variação Líquida de Caixa.

13 –DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AGREGADO

A sociedade elaborou referido demonstrativo contábil para o exercício social de 2008. Foram observadas as normas da legislação em vigor.

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
HALLEY S/A - GRÁFICA E EDITORA
Teresina-Piauí

1- Examinamos os balanços patrimoniais da **HALLEY S/A - GRÁFICA E EDITORA,** levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da sociedade;(b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros quer suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3- Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **HALLEY S/A - GRÁFICA E EDITORA** 31 de dezembro de 2008 , o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4- Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta coma as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotdas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e , como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08.

Audiper-Auditores Independentes S/S
CRC - PI -23

Maria de Nasaré dos Santos Ribeiro
Respinsável Técnico
Contador CRC/PI - 2.629

Josimar Ribeiro Soares
Sócio
Contador CRC/PI - 2.087

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
JOÃO CLAUDINO FERNANDES: Presidente
ROMILSON NERY DANTAS: 1º Vice Presidente
JOÃO MARCELLO DE MACÊDO CLAUDINO: 2º Vice Presidente

DIRETORIA
JOÃO CLAUDINO FERNANDES JÚNIOR: Diretor Presidente
VALDECY CLAUDINO: Diretor Superintendente
ESPEDITO MOREIRA SOBRINHO: Diretor Administrativo

CONTABILISTA
MARCIANO RIBEIRO
CONTADOR - CRC-PI 4.351
CPF: 574.530.733-91